



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NO BRASIL DE 2019 A 2023

ISADORA DE MIRANDA CABRAL SCARDUA; PALOMA PANZUTI RODRIGUES; FABIO AUGUSTI LOBO SANTOS; MARIA LUIZA CORREA BARBOSA

Introdução: A Esquistossomose é uma doença parasitária, diretamente relacionada ao saneamento precário, causada pelo *Schistosoma mansoni*. A pessoa adquire a infecção quando entra em contato com água doce onde existam caramujos infectados pelos vermes causadores da esquistossomose. No Brasil, a esquistossomose é conhecida popularmente como “xistose”, “barriga d’água” ou “doença dos caramujos”. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de Esquistossomose no Brasil no período de 2019 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem descritiva, retrospectiva e quantitativa, a partir de dados fornecidos do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) referentes aos casos de esquistossomose no Brasil. Para tanto considerou-se as seguintes variáveis: unidades federativas, faixa etária, sexo e cor/raça. **Resultado:** Entre o período de 2019 a 2023 foram notificados um total de 13.575 casos. Em relação às regiões do Brasil, o Sudeste apresentou o maior número casos, com 9.232 (68%) notificações, seguido do Nordeste com 3.727 (27,52%), Centro-Oeste com 225 (1,65%), Norte com 200 (1,47%) e o Sul com 181 (1,33%). Em relação a faixa etária, indivíduos entre 40-59 anos apresentaram maior incidência, com 4.951 (36,4%). Ademais, os casos no sexo masculino apresentaram destaque em todas as unidades federativas, com 8.224 (60,58%). Quanto à cor/raça, predominaram em pessoas brancas, com 3.588 (26,43%) notificações. **Conclusão:** Portanto, os dados analisados evidenciam que a esquistossomose continua sendo uma importante questão de saúde pública no Brasil, com uma prevalência no Sudeste, onde fatores como condições socioeconômicas e saneamento básico precário favorecem a manutenção da endemia. A predominância de casos entre indivíduos de 40 a 59 anos, especialmente no sexo masculino, aponta para a relevância de fatores ocupacionais e comportamentais na exposição à doença. Além disso, a maior incidência em pessoas brancas pode refletir características regionais das áreas endêmicas, como a concentração populacional.

Palavras-chave: **ESQUISTOSSOMOSE; PERFIL DE SAÚDE; CARAMUJOS**